



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	EFEITOS DE UM PROGRAMA DE DANÇA E DE CAMINHADA NA MOBILIDADE FUNCIONAL E NOS PARÂMETROS ESPAÇO-TEMPORAIS DA MARCHA DE PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON
<b>Autor</b>	MARIANA WOLFFENBÜTTEL
<b>Orientador</b>	ALINE NOGUEIRA HAAS

# EFEITOS DE UM PROGRAMA DE DANÇA E DE CAMINHADA NA MOBILIDADE FUNCIONAL E NOS PARÂMETROS ESPAÇO-TEMPORAIS DA MARCHA DE PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON

Mariana Wolffenbüttel  
Orientador: Aline Nogueira Haas

**Introdução:** A doença de Parkinson (DP), caracterizada por ser crônica, progressiva e neurodegenerativa, é uma das enfermidades neurológicas mais frequentes na atualidade. Pacientes com DP apresentam prejuízos motores, como rigidez muscular, tremor de repouso, lentidão de movimentos, instabilidade postural, e alterações na marcha e no equilíbrio, promovendo forte impacto negativo na qualidade de vida. A dança pode ser uma importante ferramenta no tratamento complementar destes pacientes, quando somada a terapias medicamentosas e fisioterápicas tradicionais. **Objetivo:** Verificar e comparar os efeitos de um programa de dança e de caminhada sobre a mobilidade funcional e parâmetros espaço-temporais da marcha em pessoas com DP. **Métodos:** A amostra foi composta por 18 participantes com DP, divididos de forma não randomizada, em dois grupos: grupo dança (GD; n = 12) e grupo caminhada (GC; n = 6), expostos a 24 aulas de dança ou de caminhada, com duração de uma hora e frequência de duas vezes por semana. Os instrumentos de coletas de dados utilizados foram: uma ficha de dados pessoais dos pacientes; a Escala de Hoehn e Yahr (H&Y), para o estadiamento da doença; o teste Timed Up and Go (TUG), realizado na velocidade auto selecionada (VAS) e na velocidade rápida (VR), para avaliar a mobilidade funcional; e, a análise cinemática da marcha (utilizando o software BTS Smart Clinic DX 7000), para avaliar variáveis espaço-temporais da marcha, frequência de passos (FP), comprimento de passos (CP), tempo de contato (TC), tempo de balanço (TB) e fase de duplo apoio (FDA). A normalidade dos dados descritivos de caracterização da amostra foi verificada através do Teste *Shapiro-Wilk*. Foi utilizado o Teste Wilcoxon para dados não paramétricos e o Teste t pareado para dados paramétricos. Para os desfechos da pesquisa foi utilizada a análise de Equações de Estimativas Generalizadas (GEE), para a comparação entre os grupos GD e GC, os momentos pré e pós intervenção, e interação tempo\*grupo. Foi utilizado um *post-hoc* de Bonferroni, para identificar as diferenças entre as médias em todas as variáveis. Para a análise dos dados foi utilizado o software Statistical Package for Social Sciences (SPSS) versão 20.0. O nível de significância adotado para os testes foi de  $\alpha < 0,05$ . Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com o número CAAE 68383317.4.0000.5347. **Resultados:** As duas intervenções apresentaram melhorias significativas em relação à mobilidade funcional após o período de intervenção, em comparação com o momento PRÉ, tanto na VAS ( $p=0,002$ ) quanto na VR ( $p=0,002$ ). Na análise da marcha, o GD apresentou melhores resultados em comparação ao GC na FP na VAS ( $p=0,011$ ), e ambos os grupos apresentaram diferença significativa após a intervenção no TB na VAS ( $p=0,011$ ), no TC na VR ( $p = 0.009$ ), na FDA na VR ( $p < 0,001$ ). **Conclusão:** Após as intervenções, ambos os grupos apresentaram melhorias significativas no TUG e em alguns parâmetros espaço-temporais da marcha, demonstrando que a dança e a caminhada podem ser eficientes para a manutenção e melhora da mobilidade funcional e da marcha de indivíduos com DP.

**PALAVRAS-CHAVE:** Transtornos Parkinsonianos; Terapia através da Dança; Reabilitação; Qualidade de vida.